

Jovens de Maricá participam de formação em audiovisual e economia criativa

PREFEITURA DE MARICÁ

Evento “A Lente é Nossa” terá duas turmas gratuitas em agosto com 120 vagas

Da Redação

Entre os dias 24 e 29 de agosto, jovens de Maricá participam da formação gratuita “A Lente é Nossa: Semana da Economia Criativa”, iniciativa voltada à capacitação em audiovisual e ao estímulo da economia criativa como ferramenta de inclusão social e geração de renda. O curso oferece atividades práticas em roteiro, direção, fotografia, produção de conteúdo e construção de narrativas, apresentando aos participantes diferentes possibilidades de atuação no mercado audiovisual.

Idealizado pela AVS Eventos e patrocinado pela CAIXA, o projeto foi dividido em duas turmas. A primeira foi realizada até o dia 22 de agosto, na Quadra do GRES Estácio, no Rio de Janeiro. A segunda acontece entre 24 e 29 de agosto, no Instituto Claudinho Guimarães, no Centro de Maricá. As aulas são ministradas das 19h às 21h30, com até 60 alunos por turma, totalizando 120 vagas gratuitas.

A iniciativa tem como foco ampliar o acesso de jovens, especialmente moradores de territórios periféricos, à formação técnica e às oportunidades da economia criativa. Além do aprendizado em audiovisual, o projeto busca incenti-

var o protagonismo de grupos historicamente minorizados, fortalecendo a diversidade na produção de conteúdo e ampliando as possibilidades de inserção profissional.

Segundo André Vaz, CEO da AVS Eventos, o projeto pretende aproximar os jovens de um setor que ainda é visto como distante por grande parte da população das periferias.

“A economia criativa abre caminhos profissionais que muitas vezes ainda parecem distantes para os jovens das periferias. Com ‘A Lente é Nossa’, queremos aproximar essas possibilidades dos territórios e mostrar que o audiovisual pode ser, ao mesmo tempo, ferramenta de expressão, formação profissional e geração de renda. É sobre dar acesso às ferramentas para que esses jovens possam transformar suas próprias ideias e histórias em oportunidades”, afirma.

FORMAÇÃO COM PROFISSIONAIS DO AUDIOVISUAL

Um dos responsáveis pela formação é o roteirista e diretor Rodrigo Felha, formado pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro e reconhecido por sua trajetória ligada ao audiovisual produzido nas periferias. Felha iniciou a carreira no documentário Falcão – Meninos do Tráfico e



Cursos com formação em roteiro, direção, fotografia e produção de conteúdo

coordenou, por sete anos, o Núcleo Audiovisual da CUFA (Central Única das Favelas), onde desenvolveu projetos de formação e produção audiovisual.

Ao longo da carreira, integrou a equipe de roteiro do programa Esquentai!, da TV Globo, dirigiu produções como Cinco Vezes Favela, Agora por Nós Mesmos, 5x Pacificação e Favela Gay, além da série documental Periferias LGBTQIA+. Mais recentemente, assinou o roteiro da série Cidade de Deus: A Luta Não Para, da HBO/Max, e dirigiu o programa Bom Dia Favela, da Band Rio.

Para Felha, a proposta vai além da capacitação técnica e busca incentivar os participantes a reconhecerem o valor de suas próprias experiências

como matéria-prima para a produção audiovisual.

“Existe uma potência enorme quando jovens de periferia percebem que também podem estar atrás das câmeras, escrevendo, dirigindo e decidindo como suas histórias serão contadas. A formação técnica é importante, mas também queremos estimular um olhar autoral, mostrar que as vivências e os territórios desses jovens são repertório e podem se transformar em narrativa, trabalho e produção cultural”, destaca.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O curso é destinado a jovens a partir de 16 anos, prioritariamente das classes C, D e E e moradores de favelas da

Zona Norte do Rio de Janeiro, regiões próximas e do município de Maricá.

Como parte da política de inclusão, 50% das vagas são reservadas para mulheres, além da prioridade para pessoas negras, LGBTQIAPN+ e outros grupos historicamente minorizados. O projeto também destina 12 vagas exclusivas para empregados e estagiários da CAIXA.

Ao unir formação técnica, incentivo à economia criativa e promoção da diversidade, o projeto busca contribuir para o surgimento de novos profissionais do audiovisual, ampliando o acesso ao mercado e fortalecendo a produção de narrativas construídas a partir das vivências e dos territórios dos próprios participantes.

Saquarema é destaque em congresso de educação em Brasília

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema marcou presença no XXXV Congresso Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, realizado de 19 a 21 de agosto, em Brasília-DF. O evento, que teve como público-alvo conselheiros municipais de educação, presidentes de Conselhos Municipais de Educação, secretários municipais de educação, técnicos de secretarias de educação, dirigentes municipais de ensino, além de lideranças e pesquisadores da área educacional, reuniu representantes dos 27 estados da Federação. O objetivo foi discutir

o fortalecimento dos sistemas municipais de ensino, a implementação de políticas públicas inclusivas e o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federativos.

Durante a programação do encontro nacional, a comitiva — liderada pela prefeita de Saquarema Lucimar Vidal e pela secretária Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, Patrícia Oliveira — ministrou uma palestra no painel dedicado a experiências inspiradoras na gestão pública educacional.

Na apresentação, a equipe municipal detalhou os pilares da Educação Integral e em



Comitiva de Saquarema no Congresso, liderada pela prefeita Lucimar Vidal

Tempo Integral desenvolvida em Saquarema, estruturada a partir da ampliação do currículo da Base Nacional Comum Curricular com atividades transversais nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural. Entre as iniciativas apresentadas aos gestores de todo o país, destacaram-se a

atuação do Complexo Municipal de Educação Integral José Pereira dos Santos Filho, o projeto Escola Ativa e o Programa Escola Viva.

“Participar de um encontro de dimensão nacional é essencial sob dois aspectos centrais: primeiro, porque nos permite absorver boas práticas e tec-

nologias pedagógicas aplicadas por outros municípios brasileiros; segundo, porque dá visibilidade ao investimento contínuo que Saquarema tem feito na Educação Integral. Mostrar que a nossa expansão de carga horária vem acompanhada de inovação, esporte, tecnologia e cidadania comprova que a educação transforma trajetórias quando tratada como prioridade de gestão”, destacou Lucimar Vidal.

A delegação expôs ainda as ações intersetoriais de impacto no ecossistema de ensino do município, tais como a Escola de Programação e Empreendedorismo de Saquarema — centro de formação voltado à tecnologia e inovação que alcançou 390 alunos matriculados em 2026 — e o projeto desportivo e educacional Atletas do Futuro, que atende alunos da rede pública municipal de ensino de 6 a 17 anos.

PREFEITURA DE SAQUAREMA